

Avaliação e Orientação em Neurologia: pacientes, família e cuidadores

CHAGAS, Eliane Ferrari; FERNANDES, Isabela Maia da Cruz; OLIVATO, Thairyne;
PIGNATTI, Ana Beatriz Segatto, MONTANHEIRO, Maria Júlia; MESSALI, Fernanda
Contri

Este é um projeto que tem como propósito atender uma população que necessita da atenção em saúde com informação, orientação e incentivo para a execução de atividades e exercícios que podem contribuir com a recuperação e reabilitação de lesões neurológicas. O atendimento é direcionado a uma demanda reprimida que não tem tido oportunidade de usufruir dos serviços públicos de Fisioterapia (SUS) e que são reduzidos na cidade e região, gerando uma quantidade de pessoas sem atendimento e sem alternativa na assistência em saúde nesta área. Para estes casos, principalmente em período inicial pós-lesão, o paciente pode ser prejudicado e trazer interferências negativas para a sua recuperação. A família passa a cuidar e faz modificações para se adaptar, porém sem informações e orientações adequadas. Foi com esta preocupação que o projeto foi concebido e teve como propósito dar assistência e contribuir para a neuroplasticidade em um conjunto de orientações para o paciente, para família e cuidadores. Assim, há atendimentos para pessoas que procuram o serviço da clínica de Fisioterapia da FCT/UNESP (CEAFIR), utilizando uma metodologia inovadora baseado na avaliação do paciente a partir da qual atividades adaptadas e exercícios em casa são elaborados, na perspectiva do conceito de relação entre repetição e neuroplasticidade. Para tanto, com agendamento prévio, é realizada a primeira avaliação e também após 15 dias e 30 dias subsequentes para subsidiar as orientações e adaptações pertinentes a cada caso. As avaliações englobam: *Entrevista* para obter dados de identificação e história da lesão; *Escala de Equilíbrio de Berg* e *Índice de Barthel Modificado* (atividade de vida diária); *Planilha de Tarefas*, um roteiro para identificar tarefas deitado, sentado e em pé, em estabilidade e em mobilidade. As orientações compreendendo exercícios, adequação de mobiliários, posicionamento apropriado, cuidados gerais, explicações sobre a doença, quadro clínico, evolução e demais informações necessárias. Estas informações são apresentadas, treinadas e descritas em material impresso ou digital com ilustrações fotográficas para utilização em seu domicílio pelos pacientes, familiares e/ou cuidadores. Até o momento, participaram 22 hemiplégicos e seus familiares e/ou cuidadores. Como resultado, verificou-se a contribuição no atendimento de uma demanda reprimida, estimulação de uma participação ativa do paciente e de seus acompanhantes, observando-se melhores resultados das escalas e na execução das tarefas. Somado a isto, os alunos desenvolvem estudos sobre o tema e vivenciam uma relação entre fisioterapia-pessoas-ambiente-neuroplasticidade em uma visão ampliada do papel do fisioterapeuta no contexto do atendimento a essas pessoas.